

Procon fiscaliza produtos para o Natal

Prossegue até o dia 24, a Operação Ceia de Natal realizada pela Fundação de Proteção e Defesa do Consumidor (Procon-SP) em todo o Estado de São Paulo. De olho no período do ano com maior concentração de vendas, a ação fiscaliza estabelecimentos comerciais e monitora a evolução dos preços e promoções realizadas on-line e nos supermercados, shoppings e lojas.

Fundação orienta lojistas, shoppings e supermercados; consumidor deve ficar atento na hora de comprar

Os especialistas em proteção e defesa do consumidor Monique Souza e Roberto Yokomizo formaram uma das cinco duplas de agentes do Procon-SP que fiscalizaram estabelecimentos do Shopping Center Norte, na capital, na segunda-feira, dia 7. Os profissionais verificaram, por exemplo, a existência de informação, em local visível, sobre preços de produtos e serviços nas vitrines e no interior das lojas e restaurantes. Yokomizo comenta que a fiscalização observa, entre outros itens, a existência de exemplar do Código de Defesa do Consumidor (CDC) e de placa com telefone do Procon-SP, além de informações sobre as formas de pagamento aceitas pelo estabelecimento.

Orientação – A advogada da assessoria de controle de processos do Procon-SP, Andrea Arantes, orienta o consumidor sobre como economizar



Equipe examina mapa das lojas, antes de iniciar o trabalho de fiscalização

nas compras de presentes e alimentos típicos da ceia natalina – azeite, bombons, carnes congeladas, cereal e farofas prontas, conservas, frutas em calda, bolos e panetones.

Uma das medidas é consultar a pesquisa anual comparativa de preços realizada pela Fundação e divulgada no site da instituição, para saber o valor médio cobrado de cada item. A próxima será publicada na terça-feira, dia 15 (*ver serviço*). Outra orientação é dar preferência a alimentos *in natura* em lugar daqueles processados. Assim, vale adquirir frutas secas com casca, em vez das descascadas. “Em muitos casos, o preço cobrado cai até 50%”, alerta a advogada.

A aposentada Aparecida da Silva, moradora do bairro do Mandaqui, zona norte da capital, foi ao Center Norte pesquisar preços em uma joalheira para presentear as duas filhas e os dois netos. Surpresa com a presença do Procon-SP na loja, aprovou o trabalho realizado: “É importante para o cliente não ser enganado, em especial os mais velhos”.

Em outra loja, o analista de sistemas Wellington Kato e sua esposa Vanessa Pereira procuravam artigos esportivos em promoção. Residente no bairro do Tucuruvi, também na zona norte, o casal classifica como relevante a pesquisa e divulgação do preço médio cobrado por diversos produtos no site do Procon-SP.

Rogério Mascia Silveira
Imprensa Oficial – Conteúdo Editorial

SERVIÇO

Fundação Procon-SP
www.procon.sp.gov.br
Código de Defesa do Consumidor (CDC)
<http://goo.gl/jPNsoT>
Na capital, discar 151
O atendimento é de segunda a sexta-feira, das 7 às 19 horas; no interior e litoral, consultar no site do Procon-SP o horário, endereço e telefone do posto municipal conveniado mais próximo

Bom Prato abre a 50ª unidade em Botucatu

A rede de restaurantes populares Bom Prato, iniciativa do Governo paulista, completou 15 anos de funcionamento com a oferta de serviço de qualidade, higiene e variedade a baixo custo. A data foi comemorada com a inauguração de mais uma unidade, a 50ª, em Botucatu, a 235 quilômetros da capital, na semana passada. Instalado no câmpus da Universidade Estadual Paulista (Unesp), distrito de Rubião Júnior, o novo Bom Prato vai servir 1,5 mil almoços por dia e 300 cafés da manhã, a R\$ 1 e R\$ 0,50, respectivamente, assim como ocorre nas demais unidades da capital e interior.

No cardápio da inauguração, foram servidos arroz e tutu de feijão, pãozinho, lombo suíno assado com molho *roti* e milho, abóbora, salada de rúcula, alface e cenoura, suco de morango e, de sobremesa, pêssego. O café da manhã começou a ser servido às 7 horas. O horário do almoço tem início às 10h30 para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida e crianças e, às 11 horas, para o público em geral.

A instalação da 50ª unidade teve apoio da Prefeitura e da Faculdade de Medicina da Unesp de Botucatu. O gerenciamento da unidade será feito pelo Instituto J. Augusto, por meio da presidente Regina Augusto, da nutricionista Luciana Soares Ribeiro e do gerente Caio Augusto Estevão. O investimento do Governo do Estado é de R\$ 3.231.280,00, sendo R\$ 400 mil na compra de equipa-



Nova unidade vai servir 1,5 mil almoços por dia

mentos e R\$ 2.831.280,00 no custeio das refeições nos próximos dois anos.

Para Regina, a inauguração do Bom Prato, do qual faz parte uma equipe de 18 pessoas (ajudantes de cozinha, pessoal da limpeza e cozinheiros), foi um acontecimento na cidade, e houve grande aceitação por parte dos moradores de Botucatu e cidades vizinhas, que buscam atendimento no Hospital das Clínicas da Unesp, o que o diferencia, por exemplo, de um Bom Prato de rua. “Temos atendido médicos, universitários e funcionários da administração do HC, todos têm se mostrado muito impressionados com a novidade no município e região.”

Segundo a Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social, instituição à qual

pertence o programa, a unidade de Botucatu é diferenciada. Trata-se de novo modelo de restaurante popular, dentro da Unesp (onde fica o hospital universitário), que será usado por pacientes nas consultas rotineiras e nos exames, assim como seus acompanhantes, além do público em geral.

Maria das Graças Leocádio
Imprensa Oficial – Conteúdo Editorial

SERVIÇO

Para conhecer os endereços do Bom Prato, clique em <http://goo.gl/2lw142>
Mais informações sobre o programa, acesse <http://goo.gl/AuFSOO>

Protocolo Climático de SP é apresentado em Paris

A Secretaria do Meio Ambiente assumiu o compromisso de trabalhar em conjunto com outros governos regionais para incrementar estratégias de adaptação às mudanças climáticas. O anúncio foi feito em Paris, durante a Assembleia Geral de Líderes Locais do Climate Group. A iniciativa é uma das principais estratégias de mitigação e adaptação às mudanças climáticas do Estado de São Paulo. Nos últimos meses, o Estado paulista tem trabalhado no Protocolo Climático, abrangendo o setor privado e diversas associações empresariais. O objetivo é estimular as empresas a reduzir a emissão de gases de efeito estufa e a adotar ações de adaptação às mudanças climáticas.

O Protocolo já tem a adesão de mais de 60 empresas e entidades setoriais, incluindo algumas das maiores empresas paulistas e setores como o sucroenergético e o varejo.

Durante a Assembleia Geral do Climate Group, São Paulo também aderiu ao Regions Adapt, uma iniciativa lançada pelos governos da Catalunha e do Rio de Janeiro com o objetivo de fomentar o trabalho em conjunto para incrementar estratégias de adaptação às mudanças climáticas.

Médicos terão de passar pela prova do Cremesp

A Secretaria de Estado da Saúde tornou obrigatória a participação no exame do Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo (Cremesp) de médicos graduados a partir de 2015 e interessados em participar de concursos públicos da administração estadual. A resolução foi publicada na edição de quarta-feira, 2 de dezembro, do *Diário Oficial* do Estado.

Ao fazer a inscrição no concurso, o candidato deverá apresentar declaração de comparecimento e realização do exame, que avalia os conhecimentos médicos e é requisito para a obtenção do registro profissional para o exercício da Medicina no Estado. A iniciativa procura garantir o ingresso de profissionais devidamente aptos a cumprir suas atividades no SUS paulista, tanto para os programas de residência médica quanto para a contratação de médicos.

São Paulo e Unicef estabelecem parceria

O Governo de São Paulo assinou protocolo de intenções com o Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef) para o desenvolvimento de ações de cooperação nas áreas de saúde materno-infantil, educação e proteção social. O documento foi desenvolvido pela Assessoria Especial para Assuntos Internacionais (AEAI) do Governo de São Paulo e a unidade de Cooperação Sul-Sul do Unicef. A estratégia de cooperação entre os países do Hemisfério Sul tem como finalidade estimular a garantia integral dos direitos de crianças e adolescentes em outros países por meio da troca de conhecimentos e experiências.

Em 2014, o Unicef organizou a vinda das delegações da Armênia e do México para conhecerem os programas paulistas. Além disso, propôs uma parceria para que as experiências bem-sucedidas no Estado sejam difundidas nas demais áreas do Brasil e em outros países.